

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E RELAÇÃO COM INFERTILIDADE EM GRUPO DE CASAIS CANDIDATOS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LARISSA PETRY DOS SANTOS; GEÓRGIA FRANCO BECKER; BRUNA BELICANTA NICOLETTO; CILEIDE CUNHA MOULIN; EDUARDO PANDOLFI PASSOS

Introdução: A prevalência de infertilidade entre indivíduos obesos tem crescido nos últimos anos, sugerindo que as alterações antropométricas e metabólicas decorrentes da obesidade exerçam influência sobre o eixo gonadotrófico. O Setor de Reprodução Assistida (RA) do Serviço de Gineco-Obstetrícia do HCPA possui uma equipe multiprofissional que atende os casais inférteis. Após o diagnóstico e a indicação de RA, os casais são organizados em grupos que participam de atividades educativas e compartilhamento de experiências durante quatro encontros que ocorrem semanalmente no período de um mês. Objetivo: Caracterizar o perfil antropométrico dos participantes do grupo de casais candidatos à RA e relacioná-lo com a presença de infertilidade. Métodos: Foram avaliados todos os participantes do grupo realizado no mês de março de 2011, sendo excluídos da análise aqueles indivíduos com diagnóstico de infertilidade por causa física ou sem causa aparente. As medidas antropométricas avaliadas foram: massa corporal, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferências da cintura (CC) e quadril (CQ) e razão cintura/quadril (RCQ). Resultados: Dos 14 casais, 10 foram incluídos nas análises. Estratificando por sexo, as mulheres inférteis (n=5) apresentaram maiores valores de IMC ($p=0,013$), CC ($p=0,022$) e RCQ ($p=0,04$) quando comparadas às férteis (n=5). Não houve diferença nos parâmetros antropométricos entre homens férteis e inférteis. Conclusões: Apesar de este ser o primeiro grupo avaliado e a amostra ser limitada, os resultados sugerem que as medidas antropométricas avaliadas são importantes no rastreamento de pacientes em investigação de infertilidade, sendo que esta relação parece ser mais evidente entre as mulheres.